****

 **Moderatus –**

**Edward Burne-Jones**

**ANO INTERNACIONAL DA MODERAÇÃO -2019**

**Documento Norteador**

A Assembleia Geral das Nações Unidas, em 15 de janeiro de 2018, aprovou a Resolução 72/129 – decidindo proclamar 2019 como Ano Internacional da Moderação em um esforço para amplificar as vozes da moderação através da promoção do diálogo, da tolerância, da compreensão e da cooperação.

Em colaboração com a Aliança das Civilizações das Nações Unidas e outras organizações relevantes, a ONU assinala a importância da moderação como uma abordagem nos seios das sociedades para combater o extremismo em todos os seus aspectos permitindo assim que as vozes da moderação se unam a fim de construir um mundo mais seguro, inclusivo e pacífico.

Salientando que a moderação é um valor e um método importante para combater o extremismo, o Conselho de Segurança [2354 (2017)](https://undocs.org/S/RES/2354%282017%29) de 24 de maio de 2017, acolheu o quadro internacional abrangente para combater os argumentos terroristas salientando, entre outras coisas, que o terrorismo em todas as suas formas e manifestações constitui uma das mais sérias ameaças à paz e à segurança internacionais.

O Programa das Escolas Associadas da Unesco – Rede PEA, tem como princípio maior o desenvolvimento de uma Cultura de Paz. Portanto, o Ano Internacional da Moderação 2019 oferece excelente oportunidade para que cada uma de nossas escolas coloquem em prática os valores, as atitudes e as formas de conduta que inspirem uma Cultura de Paz e eduquem as novas gerações para a moderação na resolução de todo e qualquer conflito.

Liderados pelas escolas da Rede PEA-Unesco, todos podem contribuir para a construção da Cultura de Paz dentro de sua família, de seu bairro, de sua cidade, de sua região e de seu país ao promover a não violência, a tolerância, o diálogo, a reconciliação, a moderação, a justiça e a solidariedade em atitudes cotidianas.

******No ano 2000, em plena entrada do milênio, celebrou-se o Ano Internacional da Cultura de Paz e torna-se agora muito importante nos reportarmos a ele. Uma das mais bem sucedidas iniciativas foi a criação do ***Manifesto 2000 – A Paz Está em Nossas Mãos***.

***Relembrando... trecho - MANIFESTO 2000***

"*Reconhecendo a minha cota de responsabilidade com o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e as das gerações futuras,* ***eu me comprometo*** *- em minha vida diária, em minha família, meu trabalho, minha comunidade, meu país e minha região a:*

*⮚ RESPEITAR A VIDA e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito;*

*⮚ PRATICAR A NÃO-VIOLÊNCIA ATIVA, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular contra os grupos mais desprovidos e vulneráveis como as crianças e os adolescentes;*

*⮚ COMPARTILHAR MEU TEMPO E MEUS RECURSOS MATERIAIS em um espírito de generosidade visando o fim da exclusão, da injustiça e da opressão política e econômica;*

*⮚ DEFENDER A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E A DIVERSIDADE CULTURAL dando sempre preferência ao diálogo e à escuta do que ao fanatismo, à difamação e à rejeição do outro;*

*⮚ PROMOVER UM COMPORTAMENTO DE CONSUMO RESPONSÁVEL e práticas de desenvolvimento que respeitem todas as formas de vida e preservem o equilíbrio da natureza no planeta;*

*⮚ CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE MINHA COMUNIDADE, com a ampla participação da mulher e o respeito pelos princípios democráticos, de modo a construir novas formas de solidariedade."*

Hoje, tantos anos depois do advento deste manifesto, ao contemplarmos os propósitos do Ano da Moderação – 2019, somos estimulados a colocar como prioridade em nosso processo educacional o fortalecimento da formação para a Cultura de Paz e o desenvolvimento de práticas restaurativas em cada comunidade escolar.

O ano de 2019 precisa ser um novo começo para todos nós. Juntos, podemos transformar a cultura da guerra e da violência em uma cultura da paz e não-violência. Para tanto, é preciso a participação de todos. Assim, transmitiremos aos jovens e às gerações futuras valores que os inspirarão a construir um mundo de dignidade e harmonia, um mundo de justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade. A cultura da paz torna possível o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e o crescimento pessoal de cada ser humano.

**Como educar para a moderação**

Nas escolas, uma boa gestão do comportamento do aluno maximiza uma relação produtiva de aprendizagem e convivência. A utilização de ***Práticas Restaurativas*** na comunidade escolar, auxilia os educadores a trilharem novos caminhos para velhos desafios.

Para tanto, é importante que os alunos compreendam o impacto do seu comportamento no cotidiano da vida escolar e aprendam a enfrentar conflitos interpessoais com atitudes moderadas construídas a partir das Práticas Restaurativas no Trabalho Educacional.

***OBJETIVOS DAS PRÁTICAS RESTAURATIVAS:***

• Fazer da escola um lugar seguro e feliz

• Criar uma cultura de inclusão e pertencimento

• Elevar a moral e a autoestima

• Reduzir a exclusão, o absenteísmo e a estafa (estresse)

***CARACTERÍSTICAS DAS PRÁTICAS RESTAURATIVAS:***

• Expressão de sentimentos e pensamentos

• Consideração e respeito por si próprio e pelo outro

• Reconhecimento do dano causado

***PRINCÍPIOS DAS PRÁTICAS RESTAURATIVAS:***

• Encontro de todos afetados pela situação

• Participação de todos na resolução

• Reintegração na comunidade

• Reparação dos danos e atendimento das necessidades de todos

• Transformação das pessoas envolvidas

• Inclusão e respeito à diversidade

***DESTREZAS E VALORES DAS PRÁTICAS RESTAURATIVAS:***

• Ser imparcial e não julgar

• Respeitar a perspectiva de todos os envolvidos

• Ouvir atentamente e empaticamente

• Desenvolver um clima amistoso entre os participantes

• Incentivar os participantes a trazer soluções ao invés de sugerir ou impor ideias

• Questionar de maneira criativa

• Cultivar amorosidade, calor humano, compaixão e paciência.

**!**

*“Cheguei a uma conclusão assustadora.*

*Eu sou o elemento decisivo na sala de aula.*

*É a minha abordagem pessoal que cria o clima.*

*É o meu humor diário que faz o tempo.*

*Como professor, eu possuo um poder tremendo para tornar a vida de uma criança/jovem infeliz ou feliz.*

*Eu posso ser um instrumento de tortura ou de inspiração.*

*Eu posso humilhar ou divertir, ferir ou curar.*

*Em todas as situações, é a minha resposta, que decide se uma crise vai ser aumentada ou atenuada, e uma criança/jovem humanizada ou desumanizada.”*

 Haim Ginott

Rede PEA-UNESCO BR

Setembro/2018